

G. Ciências Humanas - 7. Educação - 7. Educação Infantil

TECENDO GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL NOS CURRÍCULOS DA EI – PROBLEMATIZANDO (IM)POSSIBILIDADES DAS SEXUALIDADES NA INFÂNCIA

Marina Aparecida Marques Castanheira¹

Alessandro Garcia Paulino¹

Priscila Regina Vilas Boas¹

Cláudia Maria Ribeiro¹

1. Universidade Federal de Lavras

RESUMO:

As temáticas de gênero e sexualidade ainda hoje são cercadas por preconceitos e tabus principalmente quando se trata de crianças. Devido a ideias retrógradas que impossibilitam tratar este assunto, muitas crianças são impedidas de expor seus questionamentos. Desta forma torna-se necessário a existência de políticas públicas e movimentos que contribuam para a formação de profissionais capazes de lidar com as “incômodas” situações geradas quando a criança resolve manifestar sua sexualidade frente ao adulto. Visando possibilitar condições nas quais a criança tem suas possibilidades e impossibilidades respeitadas pelos pais, mães, professores/as, vêm sendo desenvolvido desde janeiro de 2010 o projeto “Tecendo Gênero e Diversidade Sexual nos Currículos da Educação Infantil”. Aprovado pelo MEC/SECAD, o referido projeto é realizado em parceria do Departamento de Educação da UFLA com as instituições: UFJF, Unicamp, USP e UFMS, e tem por objetivo capacitar 500 educadores/as da Educação Infantil para que estes/as possam trabalhar a temática de gênero e sexualidade com as crianças. Tal projeto realizou neste 1º semestre, cursos de formação de 25 bolsistas das universidades participantes, além de encontros entre os/as coordenadores/as do projeto e cursos de formação de educadores/as. Em Lavras, participam aproximadamente 90 educadores/as de 11 cidades da região, e desde abril, toda equipe vem trabalhando de modo a buscar desconstruir conceitos e ideias sobre Gênero, Sexualidade, Homofobia dentre outras. Neste período já é possível perceber mudanças nas falas e comportamentos dos/as participantes do curso que procuram estar sempre agindo e propondo medidas que tratem destas temáticas de forma mais natural e respeitosa à criança. Continuar atuando de forma a inserir a Educação para a Sexualidade desde o início da vida escolar das crianças mostra-se hoje uma necessidade que não deve ser deixada para depois. Desta forma, torna-se premente realizar a formação de profissionais que entendam, contribuam e permitam a busca pelo conhecimento por meio de comportamentos e perguntas advindas das curiosidades infantis.

Instituição de Fomento: Secad/MEC

Palavras-chave: (Im)possibilidades, Sexualidades, Infância.